

veja nesta edição do telebrasil em foco

Primeira parte de reportagem sobre Banda Larga no evento AHCIENT

BANDA LARGA

Desenvolvimento da Banda Larga, no 2º Fórum Ibero-Americano, em São Paulo - I

AHCIENT é Asociación Iberoamericana de Centros de Investigación y Empresas de Telecomunicaciones. Em evento ocorrido ao final de 2011, no auditório Paulo Kobayashi da Assembleia Legislativa de São Paulo, com dez países representados, discutiu-se o importante tema de "Um modelo sustentável de internet para todos".



MESA DE ABERTURA DO 2º FÓRUM,
POR OCASIÃO DO HINO NACIONAL

Numa síntese do II Fórum AHCIENT, foram quatro painéis, em dois dias, em 7 e 8 de novembro de 2011. Presentes dirigentes, reguladores, executivos de prestadoras, de provedores de conteúdo, especialistas, líderes de opinião, da América Latina e em especial do Brasil.

A abertura solene, com hino nacional brasileiro, deu o clima do evento. Foram abordados quatro eixos temáticos: políticas públicas para Banda Larga (BL); conteúdo e aplicações; desafios da banda larga; e banda larga para a Copa Mundial de Futebol e Jogos Olímpicos, no Brasil. O SINDITELEBRASIL– Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal apresentou, em palestra *key note*, o trabalho "Contribuições para o Plano Nacional de Banda Larga".

Abertura Comenta Banda Larga

Estiveram na mesa de abertura, *Antonio Carlos Valente*, PR da Telefônica Brasil e da TELEBRASIL; *Andrea S. Calabi*, sec. da fazenda Estado São Paulo; *Cezar Alvarez*, sec. executivo do Ministério das Comunicações; *Edmir J. Abi Chedid*, dep. estadual Assembleia Legislativa de S. Paulo; *Júlio Semeghini*, secretário de gestão pública do Governo do Estado de SP; dep. federal *Newton Lima* da CCTCI (*Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática*) da Câmara.

Presidiu a mesa, *Roberto Blois* -- diretor de assuntos regulatórios da Oi -- recém eleito presidente da AHCIENT, por dois anos.

Ainda na mesa, pela América Latina, o secretário de Estado *David Pérez Taveiras*, PR da Regulatel (*20 reguladores da A. Latina e mais Espanha, Portugal e Itália*) e PR do Conselho da Indotel (*regulador na Rep. Dominicana*).

Roberto Blois lembrou o potencial transformador da BL para a sociedade e o desafio que a Copa (2014) e os Jogos Olímpicos (2016) representam para o Brasil. Antonio Carlos Valente, em excelente espanhol, deu as boas vindas aos presentes. Abi Chedid (DEM-SP) destacou a importância da ação governamental para a infraestrutura do País. Newton Lima (PT-SP) disse que a banda larga representa para o Século XXI, o que foi a eletricidade para o Século XX. Convidou o empresariado a participar no esforço para a implantação da Banda Larga.

Julio Semeghini destacou que não há um modelo único para a implantação e exploração da Banda Larga. As decisões, no entanto, devem ser descentralizadas. Qualificou de "excelentes" os testes efetuados em mil comunidades rurais de São Paulo, com a liberação de 10 MHz de espectro, na faixa de 700 MHz. Sobre tributação, o secretário Andrea Calabi resumiu que as comunicações recolhem 1/3 (*energia, comunicação, combustíveis*) de 1/3 (*preços administrados, indústria, comércio*) da arrecadação total de São Paulo. Ressaltou a importância da banda larga para a educação, saúde, segurança do Estado.

Referindo-se à América Latina, Pérez Taveiras destacou que a Banda Larga (*banda ancha*) é objeto de intensa discussão. Defendeu que haja concorrência (*competência*) e regulação na sua implantação.

O secretário Cesar Alvarez, marcando o clima, iniciou sua fala em espanhol, encerrando em português. Para o secretário, deve haver um novo paradigma para o modelo sustentável da internet que vá além do simples pagar pelo que se utiliza. Defendeu, no geral, a competição e o aporte de dinheiro público, onde as leis do mercado não se aplicam.

Para o secretário do Minicom, a internet não é um mercado qualquer. "Com a Internet, não existem mais o país e a cidade e sim os indivíduos e o Estado precisa intervir". Falou que 82% do tráfego da região latino-americana é com os EUA. Então, há duas questões. Uma delas, é interligar as redes de telecom entre os países da região. A outra, é ter uma saída para a banda larga internacional latino americana. O assunto é tema da Unasul - União de Nações Sul-Americanas que reúne doze países.

SINDITELEBRASIL é key note

O SINDITELEBRASIL– Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal, com Carlos Duprat e Cláudia Viegas (*da LCA Consultoria*), proferiu a palestra *key note* sobre "Contribuições para o Plano Nacional de Banda Larga".

"A 1ª década da privatização (98-08) foi marcada pela universalização do STFC (*serviço telefônico fixo comutado*), massificação do SMP (*serviços móvel pessoal*) e a qualidade de ambos, com foco em Voz. O Brasil saiu da carência crônica de serviços para arvorar a 5ª maior rede telecom do mundo", afirmou Carlos Duprat para a plateia latino-americana.



(D-E) CARLOS DUPRAT (SINDITELEBRASIL) e CLÁUDIA VIEGAS (LCA CONSULTORIA)

Deu, a seguir, a dados de setembro de 2011, um resumo das telecomunicações no Brasil. São 227 milhões de acessos de telefonia móvel; 43 milhões de acessos fixos, 12 milhões de TV por assinatura e 51 milhões de internet em Banda Larga. Todos os municípios do país são atendidos com SMP (*serviço móvel pessoal*) de 2ª ou 3ª geração.

O setor das telecomunicações brasileiras criou um ambiente de negócios que atraiu um grande volume de investimentos. Investiu-se R\$ 240 milhões, desde da data da privatização. As prestadoras arrecadam da ordem de R\$40 bilhões de impostos por ano e 49 bilhões para os Fundos Setoriais (*Fust, Fistel, Funttoll*). Na espiral positiva dos negócios, geraram-se 436 mil empregos diretos.

A Tecnologia da Informação (TI) passou a fazer parte da vida das pessoas, no Brasil. Por intermédio da eletrônica, resultados eleitorais eletrônicos surgem uma hora depois de fechada as urnas e 100% das declarações do Imposto de Renda são enviadas pela internet. Foi destacado o número expressivo de 58 mil escolas públicas, com conexão em Banda Larga.

Carlos Duprat chamou a atenção para "a estreita correlação entre penetração da Banda Larga e o uso de novas tecnologias. Ele lembrou que, com a chegada da Copa do Mundo e das Olimpíadas, "há uma forte discussão sobre implantar o 4G no Brasil, um tema associado ao espectro de 700 MHz do dividendo digital. Já há condições para as prestadoras conviverem plenamente, nessa faixa, com a radiodifusão e aguarda-se a decisão do Governo".

Em relação à banda larga, a dados de setembro de 2011, o país apresentava 5.565 municípios com infraestrutura de banda larga fixa e 1.691 com banda larga móvel (3G). E a velocidade (*máxima teórica*) da BL vem crescendo, na média, alcançando 1.7 Mbit/s ao final de 2010.

Na década dos anos 2000 foi construída no país uma sólida infraestrutura para o acesso móvel. "Na nova década, queremos fazer o mesmo para o acesso à internet em banda larga. O desafio é enorme. Queremos contribuir com parcerias. A empresa privada, hoje, discute próximo ao Governo, a melhor forma de trabalhar em conjunto", disse o conferencista.

Sob um enfoque mais técnico, as parcerias passam por políticas públicas destinadas a incentivar os investimentos, ao longo de dois eixos. Do lado da oferta, trata-se de "capilarizar" e modernizar os acessos com soluções de redes GPON (*Gigabit/s passive optical network*) e 4G (*celular de 4ª geração*). O outro membro da equação é fomentar a demanda a fim de otimizar o aproveitamento dos serviços.

"O consumidor vai ser o grande vencedor", sinalizou Carlos Duprat finalizando a primeira parte da palestra *key note* do SINDITELEBRASIL".

Ficha do evento

Presentes ao 2º Fórum: Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações; Cepal - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe; FEBRATEL - Federação Brasileira de Telecomunicações; Governo do Estado de São Paulo; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ministério das Comunicações; TELEBRASIL- Associação Brasileira de Telecomunicações; SINDITELEBRASIL- Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal; U.E. - União Europeia; UIT – União Internacional de Telecomunicações; W.B.- Banco Mundial.

Patrocinaram: Claro, Embratel, Oi, Telefônica, TIM e, pela indústria, Intel, Nokia Siemens Networks, pwc, Qualcomm e Trópico.

(J.C.F.) (*Continua*)

agenda

Políticas de (Tele)comunicações + TICs	Mobile World Congress 2012	Futurecom 2012
Dias 14 e 15 de fevereiro	Dia 27 de fevereiro a 1º de março	Dias 8 a 11 de outubro
Brasília (DF)	Barcelona (Esp.)	Rio de Janeiro (RJ)
Converge	GSMA	Proviousuale

expediente

O TELEBRASIL Em Foco - Notícias é uma realização da equipe de jornalismo da TELEBRASIL.
Tel.: (21) 2244-9494; fax (21) 2542-4092; e-mail: telebrasil@telebrasil.org.br
É permitida a reprodução de qualquer parte do conteúdo desta publicação, desde que citada fonte (autor, data e veículo).

Caso você não deseje receber o TELEBRASIL Em Foco, por favor [clique aqui](#).

Para garantir que nossos comunicados cheguem em sua caixa de entrada, adicione o email news@telebrasil.org.br ao seu catálogo de endereços.

A TELEBRASIL respeita a sua privacidade e é contra o spam na rede. Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele sua inscrição aqui](#).